

Indicadores de Desempenho nas Universidades Estaduais Paulistas
(Projeto FAPESP 2022/14280-4)
Pró-memória da reunião de pesquisadores associados
Reunião via Zoom – 04.07.2024 (quinta-feira) das 17h30 às 18h30

Participantes: Jacques Marcovitch, Dulce Silva, Elizabeth Balbachevsky, Justin Axelberg, Lia Rita Bittencourt, Luiz Nunes de Oliveira, Marisa Beppu, Nina Ranieri, Pedro Belasco,

Pauta:

1. **Concertação das unidades de gestão de indicadores**
2. **V Curso Métricas**
3. **THE Impact 2024 e QS 2025**
4. **Monitoramento dos Egressos dos Cursos Métricas**
5. **Projeto Métricas 2024/2025: Prioridades.**
6. **Outros.**

A coordenação do Projeto Métricas comunicou a realização do **Encontro das Unidades de Gestão de Indicadores** das seis universidades públicas sediadas no estado de São Paulo, (USP, Unifesp, Unicamp, Unesp, UFScar e UFABC) no próximo dia 14 de agosto (quarta-feira), das 10h00 às 13h30 na FEA/USP. Seu objetivo é conceber coletivamente uma concertação para troca de conhecimentos e experiências na gestão de indicadores para o acompanhamento do desempenho institucional das universidades públicas.

Nina Ranieri ressaltou que é positivo ter diferentes visões de universidades oferecidas pelas instituições federais. A questão mencionada na última reunião sobre o CEE esta para ser discutida, e agora está sendo aguardado que a FAPESP dê continuidade a ela.

Lia Rita Bittencourt destacou a experiência da Unifesp em manter os bancos de dados como um setor da universidade, e não repartidos entre pró-reitorias. Essa experiência de consolidação em uma universidade federal será de grande valia com possível efeito multiplicador para outras Universidades Federais

Dulce Silva mencionou que a Unesp já realizou reuniões de sua unidade de dados juntamente com a Comissão de Rankings e outros setores importantes da Universidade. Também sugeriu que seria útil discutir quais indicadores poderiam ser usados para alimentar o site do Cruesp. Mencionou ainda que, embora seja ótimo incluir as universidades federais, as instituições privadas também estão recebendo grande atenção e alunos por meio da Educação a Distância.

Marisa Beppu afirmou que os desafios para a Unicamp continuam sendo os mesmos - coleta de dados para impacto - empreendedorismo, egressos e seu impacto na sociedade. Também observou a influência crescente dos rankings "verdes" relativos ao meio ambiente. Fez referência, ainda, ao aumento e à queda do número de pós-graduações da Capes - as ciências exatas estão 20-30% abaixo do nível histórico, enquanto as ciências humanas e sociais aplicadas tiveram um aumento de 20-30%.

Luiz Nunes, com referência à concertação de Escritórios de Gestão de Indicadores, usou a metáfora de uma casa hexagonal: lançamos os alicerces, conhecemos o formato do telhado e agora precisamos construir as paredes para responder à missão das universidades e aos anseios da sociedade.

Elizabeth Balbachevsky citou um artigo recente da Nature que usa técnicas avançadas de IA para rastrear o impacto das políticas, que eles planejam usar para pegar todos os PLs e políticas públicas do legislativo estadual e rastrear as citações de pesquisas neles contidas. Mencionou, também, que o Projeto Métricas deve desenvolver competências em impacto de políticas e mapear os casos em que o autor é citado sem muito contato. Esse sistema é usado pela [Midwestern University One Health Initiative](#) para mapear o impacto da inovação. Também devem ser criadas e incentivadas ferramentas que ajudem os pesquisadores a aumentar seu impacto sobre as políticas. Do ponto de vista do ensino, é preciso despertar para novas modalidades de mestrado, que não devem ser apenas uma porta de entrada para um doutorado. Sugere, ainda, uma conversa com o setor privado, em especial com o [SEMESP](#).

Justin Axelberg apresentou as duas análises do QS 2025 e do THE Impact 2024 e discutiu brevemente os seus resultados. Em seguida, compartilhou a iniciativa de monitorar a trajetória profissional dos egressos dos cursos métricos e seus efeitos nas suas instituições de vínculo.

Pedro Belasco atualizou o grupo sobre a evolução do V Curso Métricas, e apresentou o calendário para a preparação dos Planos de Transformação Institucional.

Resumo - recomendações

A comparação dos SDGs (**THE Impact 2024**) e o **QS 2025** devem contribuir para a preparação do Encontro das Unidades de Gestão de Indicadores das seis universidades públicas sediadas no estado de São Paulo, que será realizado no próximo dia 14 de agosto na FEA/USP

Sugere-se que o Projeto Métricas convide [Rodrigo Capelato](#) do **SEMESP**, para colher sua visão sobre o ensino superior, tendo por base o mapa das instituições privadas no Brasil.

Referente ao Curso Métricas, sugere-se um encontro com os participantes do curso que são **diretores/gerentes de IES**, para conciliar sua agenda com as atividades do curso.